

GUA. Teresópolis, Estrada da Posse; Sucre 2402 & Braga 245 (12 II 1986) RB. Argentina, Tucumán, Villa Nougués; Carauta 1448 (11 XII 1971) GUA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARPES, E. & alii. 1989. Projeto do programa de Fitoterapia do SUDS-RJ. Rio de Janeiro, 23 p.
- HOLMGREN, P.K. & KEUKEN, W. 1974. Index Herbariorum. Part I. The Herbaria of the World. Utrecht, International Bureau Plant Taxonomy and Nomenclature.
- RICCIERI, T. M. N. 1989. Bibliografia de plantas medicinais (2 v). Rio de Janeiro, Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- VILLAÇA, A. M. N. & MAIA, A. A. 1985. Identidade social do povo do Aventureiro. Rio de Janeiro, FEEMA (relatório técnico).

CRÔNICA

RAULINO REITZ

(*1919 +1990)

Conheci o Cônego Dr. Raulino Reitz, em 17 de janeiro de 1964, na abertura do XI Congresso Nacional de Botânica, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Três dias depois ele apresentou um trabalho sobre a distribuição das Bromeliaceae em Santa Catarina, família à qual muito se dedicou por toda a vida. Nosso convívio com o Padre Raulino, como era mais chamado entre os amigos, foi mais intenso na ocasião em que dirigiu o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, de 1971 a 1975, e principalmente no XXVI Congresso Nacional de Botânica, realizado no Rio de Janeiro em 1975, quando colaborei como 2º Secretário-Tesoureiro e ele como Presidente. Em todas as vezes que realizei trabalhos de campo em Santa Catarina obtive sempre o apoio integral do Padre Raulino, assim como de seu fiel colaborador na *Scientia amabilis*, Roberto Miguel Klein. Por gentileza de Zilda Helena Daschamps Bernardes e do Dr. Klein é que obtive muitas das informações aqui referidas, a respeito do Padre Raulino. Agradeço a ambos por isso.

Raulino Reitz nasceu em Antônio Carlos, Estado de Santa Catarina, a 19 de setembro de 1919, filho de Nicolau Adão Reitz e de Ana Wilvert Reitz. Coursou Filosofia e Teologia no Seminário Central de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, de 1937 a 1943. Foi ordenado presbítero em 5 de setembro de 1943 e por toda a vida manteve-se fiel ao sacerdócio católico, como padre secular, chegando a receber a dignidade de cônego. Diplomou-se em Ciências pela FIDENE, em Ijuí, Rio Grande do Sul, em 1970 e doutorou-se pela Universidade Estadual de Campinas, Estado de São Paulo, em 1973, com tese a respeito das palmeiras de Santa Catarina. Aperfeiçoou-se na Iowa State University, Ames, Iowa, EUA. Demonstrou uma energia invulgar tanto na direção do Herbário Barbosa Rodrigues, quanto na do Parque Estadual do Morro do Baú e na editoração da Sellowia e Flora Ilustrada Catarinense. Paladino da Conservação da Natureza, batalhou para que fossem implantadas diversas unidades de conservação, como o Parque Estadual do Morro do Baú, Parque Estadual da Serra Furada, Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Reserva Biológica Estadual do Aguau, Reserva Biológica Estadual da Canela Preta e Reserva Biológica Estadual do Sassafrás. Implantou um excelente projeto de reintrodução da fauna no Parque Estadual do Tabuleiro. Foi o criador da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente de Santa Catarina. Realizou 973 viagens de estudo por 216 municípios de Santa Catarina, pelo Brasil inteiro e por todos os continentes, através de 51 países. Herborizou mais de 30.000 plantas e descreveu 327 espécies novas, além de 5 novos gêneros. Escreveu 45 livros e 114 artigos científicos, principalmente sobre Botânica. Pesquisou sobre a imigração européia e sobre evolução social, política e religiosa de vários municípios do seu estado natal. Entre as inúmeras homenagens recebidas ganhou o Prêmio Global 500 da ONU.

Sentiu-se mal e veio a falecer, de modo repentino, quando recebia uma justa homenagem aos seus serviços prestados à Ciência. Mas a cerimônia não se interrompeu, pois nosso caríssimo amigo Padre Raulino foi receber a recompensa do próprio Criador da Natureza à qual foi sempre devotado.

J.P.P. Carauta